

NO TAPETE VERMELHO

Confira a agenda dos eventos e prepare-se para brilhar:

11 de setembro	Belo Horizonte
18 de setembro	Goiânia
25 e 26 de setembro	Curitiba
02 de outubro	São Paulo

Um por todos, todos por um

A famosa frase do clássico francês *Os 3 mosqueteiros* acabou se tornando a fórmula ideal para explicar a importância da aliança entre pessoas que “estão no mesmo barco”, dividindo objetivos, sonhos e esforços. Nesse sentido, outra fórmula importante é a da sinergia – aquela que mostra que, quando se somam forças, o resultado é maior do que a somatória das partes; ou seja, $1 + 1$ é muito mais do que 2. Não se trata de uma adição simples, mas de uma ação associativa que ultrapassa o valor de cada um.

Pois esse é o pano de fundo do 5º Evento dos Assistidos que será promovido pelo Funbep, Fundação Itaúbank, Prebeg, ItaúBank e Bemgeprev para seus aposentados e pensionistas. Com o nome “Noite de Pré-estréia: Um por Todos, Todos por Um”, o evento terá muitas surpresas e atrações, sendo caracterizado como o lançamento de um grande filme de Hollywood.

“Nossa idéia é reforçar o princípio do mutualismo que rege a atuação das fundações, baseando-se na contribuição de todos para o benefício individual de cada um dos contribuintes. O mesmo acontece no cinema: quando vemos um grande filme, nem sempre nos damos conta do imenso esforço que está por trás de sua produção, com a união de diversos profissionais, com diferentes formações e habilidades, em torno de uma meta comum”, explica Arnaldo Serighelli, superintendente da Suprec-ADPP e diretor gerente do Funbep.

O convite para o evento será feito de maneira diferenciada neste ano. Todos receberão um pré-convite, informando os dados (dia, horário e programação) e somente quem confirmar a presença receberá o convite, com validade para duas pessoas. Este convite deverá ser entregue obrigatoriamente na entrada do evento.



Mais uma prova de qualidade



Logo após conquistar a certificação de conformidade com as normas internacionais ISO 9000, assegurando a excelência de sua gestão, o Funbep tem mais uma ótima notícia para os participantes. A entidade acaba de ter os controles do processo Folha de Pagamentos adequados à metodologia SOX. Isso garante maior segurança ao processo e tranquilidade aos assistidos, pois os controles da atividade-fim do Funbep, Folha de Pagamentos, estão estruturados a partir do mesmo modelo utilizado pelo Banco Itaú para o cumprimento da seção 404 da SOX.

SOX é a abreviação utilizada para a lei norte-americana Sarbanes-Oxley que leva os sobrenomes do senador Paul Sarbanes e do deputado Michael Oxley que a criaram. Trata-se de uma legislação complexa que contém uma série de seções prevendo a responsabilidade corporativa pela veracidade de conteúdo dos relatórios financeiros produzidos e pelo gerenciamento e avaliação dos controles internos.

Boas práticas

Aprovada em julho de 2002 pelo Congresso dos Estados Unidos, a Sarbanes-Oxley foi elaborada com o intuito de restabelecer a confiabilidade no mercado de capitais após os escândalos ocorridos no final de 2001 envolvendo grandes empresas norte-americanas. Na época, essas companhias trouxeram grandes prejuízos aos investidores.

O Banco Itaú precisa cumprir essa legislação porque negocia suas ações no mercado de capitais norte-americano por intermédio da Bolsa de Ações

de Nova York. "Para as entidades de previdência complementar ligadas ao Banco, como o Funbep, não há exigência legal de implementação de nenhuma das seções da SOX", conta José Alberto Marconi Dongo, especialista de Controles Internos e Riscos I da Superintendência ADPP de Controles Internos e Compliance. "Porém, para implementar algumas das boas práticas adotadas pelo Banco, foram feitos ajustes no processo Folha de Pagamentos com a criação de novos controles SOX que minimizam a exposição a riscos."

Precisão e integridade das informações

A palavra-chave para entender os objetivos da SOX é confiabilidade. A adequação dos controles do Funbep à metodologia da Sarbanes-Oxley foi realizada ao longo de nove meses, de abril a

dezembro do ano passado. Foi um processo meticuloso, executado por um time de 26 profissionais que incluiu equipes das entidades e de áreas fornecedoras como Controladoria e Sistemas.

Para alinhar todos os procedimentos, os trabalhos exigiram intensa troca de informações via telefone, e-mail e reuniões à distância ("conference calls") ou presenciais. Os coordenadores do projeto - Pedro Armando de Araújo Faria e José Alberto Marconi Dongo - também visitaram todas as entidades para discussão dos controles e seu ajuste a cada realidade. Depois de tanto esforço, os resultados obtidos oferecem maior segurança, governança e tranquilidade para a entidade, os participantes e a patrocinadora.

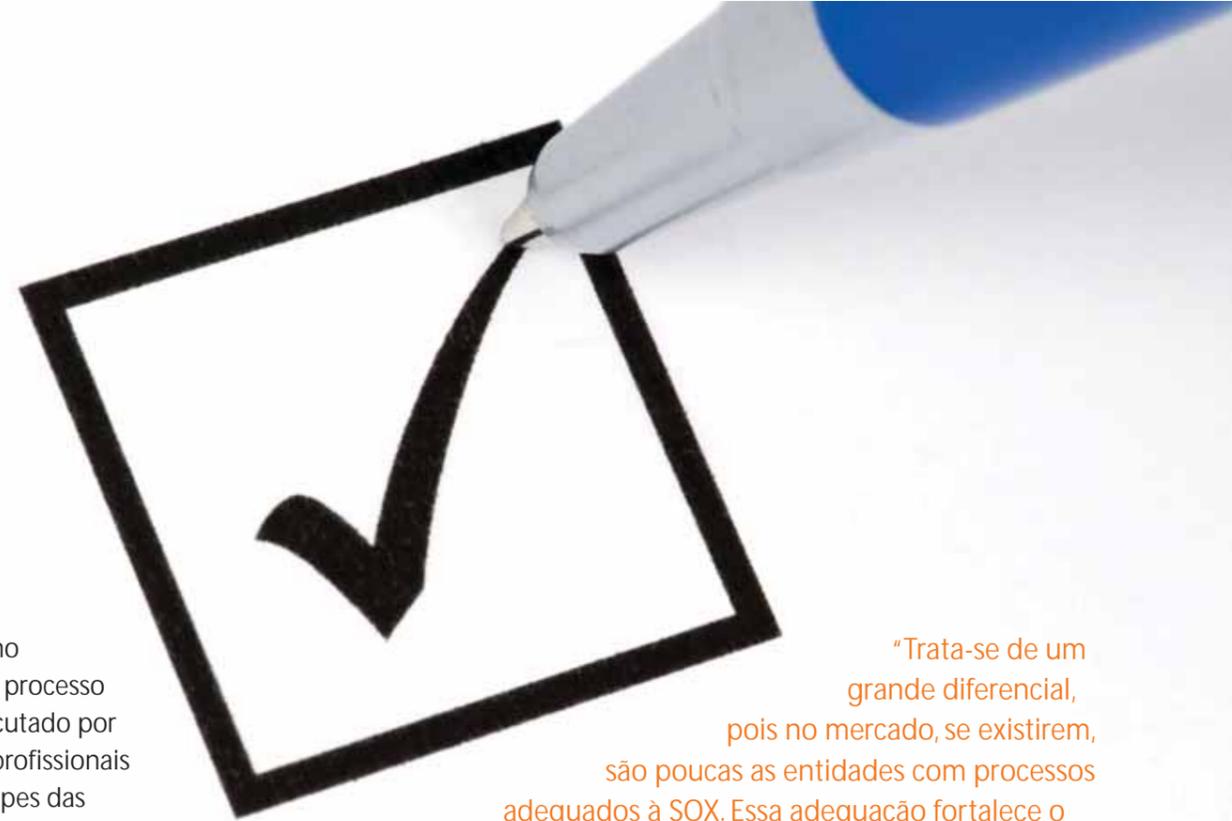


Leandro Rocha Furini, Lucimary Bondi Sartori e Juliano Ribeiro Kosny.

Mapeamento e controle dos riscos

A SOX demandou o mapeamento dos processos (fluxogramas e descritivos), com identificação e tratamento dos principais riscos. Paralelamente, foram ajustados ou implementados novos controles para o efetivo gerenciamento dos riscos internos. Como forma de validar a eficácia dos controles, foram realizados testes de aderência nas entidades que indicaram o sucesso na implementação dos controles.

3



"Trata-se de um grande diferencial, pois no mercado, se existirem, são poucas as entidades com processos adequados à SOX. Essa adequação fortalece o sistema de controles internos, garante maior segurança para o processo e permite a correção de eventuais falhas antes que elas se materializem."

José Alberto Marconi Dongo, especialista de Controles Internos e Riscos I da Superintendência ADPP de Controles Internos e Compliance.



"Partimos efetivamente do zero, pois tivemos de criar tudo o que hoje existe no processo SOX. Montamos um time muito proativo que trabalhou com determinação e sinergia. Hoje, as atividades adequadas à SOX estão atendendo plenamente às expectativas, o que nos possibilita executar as operações com segurança, mitigando possíveis riscos."

Pedro Armando de A. Faria, supervisor de Previdência Complementar da Fundação Itaúbanco - SP.

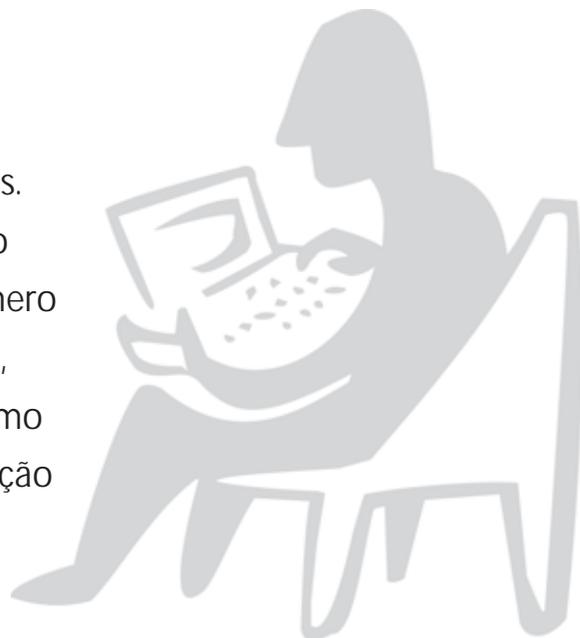
"O processo ocorreu de forma transparente e consistente. Transparente porque os objetivos e as ações a serem tomadas eram do conhecimento de todos. Consistente porque houve o comprometimento e o empenho dos envolvidos, o que foi primordial para o sucesso da implantação. Foi uma experiência muito gratificante." Leandro Rocha Furini, analista previdenciário sênior do Funbep.



2

Novas regras do INSS

Duas recentes Instruções Normativas divulgadas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) facilitam e uniformizam a concessão de benefícios previdenciários. A primeira delas, de número 27, foi publicada no Diário Oficial da União no dia 2 de maio e a segunda, de número 29, foi divulgada no dia 6 de junho. Entre as mudanças, estão a validação do tempo de estudo de aprendiz como tempo de contribuição e a aceitação da sentença de ação trabalhista como prova de tempo de contribuição. Conheça as principais mudanças:



TEMA	COMO ERA	COMO FICOU
APRENDIZ	Não se reconhecia o período como aluno aprendiz (em escolas profissionais, técnicas ou cursos de aprendizagem) como tempo de contribuição	Os períodos de aprendizado profissional entre os 14 e os 24 anos, completados até 16 de dezembro de 1998, valem como tempo de contribuição
CONTAGEM DE TEMPO ESPECIAL	Períodos de recebimento de auxílio-doença e licença-maternidade não contavam como tempo especial	Férias, licença-maternidade e períodos de recebimento do auxílio-doença podem ser incluídos na conversão da contagem do tempo de contribuição para quem trabalhou em atividade de risco
PENSÃO PARA DEPENDENTE	A renda do dependente definia se ele teria direito à pensão	Tem direito à pensão por morte até o dependente com renda superior ao benefício solicitado, se for comprovado que a quantia é indispensável para manter seus meios de subsistência
AÇÃO TRABALHISTA	A sentença de ação trabalhista não servia como prova para a concessão de aposentadoria	Datas descritas na sentença trabalhista valem como comprovante de tempo de contribuição até cinco anos antes da data da ação
PERÍODO DE GRAÇA*	Para manter a qualidade de segurado por mais um ano, o trabalhador tinha de ter o registro no Sistema Nacional de Emprego (Sine).	O segurado desempregado (exceto o contribuinte facultativo) tem a garantia dos 12 meses de período de graça apenas ao comprovar o requerimento de seguro desemprego

* Tempo que o segurado continua coberto pelo INSS mesmo sem efetuar contribuições.

mercado

Brasil recebe "grau de investimento"

Vieram de fora do país três boas notícias recentemente divulgadas sobre o mercado financeiro nacional. A primeira delas foi publicada no dia 30 de abril, quando a agência de classificação de risco Standard & Poor's elevou o país a investment grade, ou seja, grau de investimento. Cerca de um mês depois, nos dias 28 e 29 de maio, mais duas agências, a DBRS e a Fitch, concederam ao Brasil a condição de grau de investimento.

As três maiores agências de risco do mundo são a Standard & Poor's, a Fitch e a Moody's. Falta, portanto, somente que esta última ateste a boa qualidade da economia nacional. Na verdade, as condições que levaram a essa melhoria na classificação de risco da dívida externa brasileira não surgiram de repente. Elas vêm sendo construídas ao longo dos últimos anos e demonstram o amadurecimento do panorama nacional em diversos aspectos.

Saúde em dia

A classificação de risco por parte das agências leva em consideração, basicamente, a capacidade de pagamento da dívida por parte dos emissores, sejam eles países, bancos ou empresas. E o grau de investimento é concedido àqueles cujo risco é considerado muito baixo. As análises são periodicamente revistas para acompanhar o desempenho dos indicadores, entre os quais, estão risco político, perspectivas de crescimento econômico, flexibilidade fiscal, dívida do governo, estabilidade monetária e carga do endividamento externo do setor público e do setor privado.

É preciso, portanto, manter a economia saudável para que a classificação seja assegurada, uma vez que seus efeitos são altamente positivos, sobretudo na forma como o país é percebido pelos investidores internacionais. Com uma economia vista como mais estável, tende a haver forte atração de recursos para o país, sobretudo de investidores que pensam no longo prazo. Vale destacar que muitos investidores (como os fundos de pensão estrangeiros) só podem aplicar seus recursos em países com "investment grade", o que habilita o Brasil a atrair novos fluxos de recursos.

Para os investidores nacionais, o grau de investimento também é uma boa notícia, à medida que confirma a qualidade dos fundamentos da economia brasileira. Essa realidade vale para as entidades de previdência complementar que estão entre os maiores investidores do país, pois um ambiente mais positivo tende a reduzir os altos e baixos da economia, mantendo o cenário mais controlado. Isso, é claro, se não forem muito profundas as turbulências internacionais.



FUNBEP
ouvindo você

FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado

Rua Marechal Deodoro, 869, 17º andar, Centro

CEP 80060-010, Curitiba, PR

www.funbep.com.br - funbep@funbep.com.br

Tel. (41) 3544-8000

Fax (41) 3544-8038

0800 722 8040

nome

endereço

e-mail e/ou outlook

fone / fax

Sugestão

Dúvida

Crítica

Outros

Destaque e envie para o Funbep

continua no verso

5

Dúvidas sobre previdência complementar? Fale conosco! www.funbep.com.br

fique por dentro

Em agosto, novo recadastramento dos assistidos



colar etiqueta aqui

De 1º a 31 de agosto, o Funbep promoveu o recadastramento de seus participantes assistidos (aposentados e pensionistas), com o intuito de garantir a conformidade das informações com as quais opera e assegurar o cumprimento da legislação que exige a correção dos dados utilizados pela entidade. Esse procedimento visa evitar fraudes e incompatibilidade de informações. Por essa razão, os participantes que não cumpriram o procedimento terão seu benefício suspenso. Para regularizar essa situação, é necessário procurar a entidade.



O Funbep em números

(base: junho de 2008)

Dados Contábeis (em R\$ mil)

Ativo líquido	2.709.280
Reservas matemáticas	2.545.917
Superávit/Déficit	163.363

Participantes

Ativos	1.878
Assistidos	4.930
Autopatrocinaados	12
Optantes BPD	202
Desligados sem Opção	66
Total	7.088

Informativo bimestral do Funbep - Rua Marechal Deodoro, 869, 17º andar,

Centro, CEP 80060-010, Curitiba, PR, tel. (41) 3544-8000 • Elaboração:

Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007 • Jornalista

responsável: Beth Leites (MTB 20.273) • Projeto gráfico: Hiro

Okita • Tiragem: 7.450 exemplares.



“Um homem
apenas não pode
ver tudo.”

Eurípedes, dramaturgo grego.

Contato Funbep
(41) 3544-8000 ou
0800 722 8040

O Funbep não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

6